

UNDERDOGS

APARTE
GALERIA DE ARTE

±MAISMENOS±

ADD

FUEL

AKACORLEONE

ANDRÉ DA LOBA
Universo,

ANDRÉ SARAIVA

ESCIF

gesto e

FIUMANI

JONONE

JULIEN PAFFIN

legado

PEDRITA

RAQUEL BELLI

TAMARA ALVES

WASTED

RITA

13/05

-

16/09

/2023

ADD FUEL
AKACORLEONE
ANDRÉ DA LOBA
ANDRÉ SARAIVA
ESCIF
FIUMANI
JONONE
JULIEN RAFFIN
±MAIS MENOS±
PEDRITA
RAQUEL BELLI
TAMARA ALVES
WASTED RITA

EXPOSIÇÃO COLECTIVA
UNIVERSO, GESTO E LEGADO

Curadoria da galeria UNDERDOGS para a AP'ARTE

Inauguração
13 de Maio 2023, 16h-20h

Patente até dia 16 Setembro 2023

GROUP EXHIBITION
UNIVERSO, GESTO E LEGADO

Curated by UNDERDOGS to AP'ARTE Gallery

Opening
13 May 2023, 16h-20h

On view until 16 September 2023

UNDERDOGS

AP'ARTE
GALERIA DE ARTE

Universo, gesto e legado

É impossível saber o caminho pelo qual se percorre a criatividade. É uma receita incerta, cujos ingredientes misturam um tanto de subjetividade, fantasia e sonho, com quantidades elevadas da realidade social, política e econômica vivida pelo artista. E ainda tem doses cavalares do passado, suas raízes e tradições. Nesta exposição, trabalhos recentes de treze artistas da Galeria Underdogs foram selecionados para serem apresentados na Ap'arte Galeria e pincelar três desses espectros: emoção [universo particular], política [um gesto no mundo] e tradição [(in)conformismo e legado].

Universo particular

Transparência e luz são protagonistas dos objetos de AkaCorleone, que evocam tanto uma atmosfera espiritual e sobrenatural como o olhar para dentro. É este colorido de subjetividade, fantasia, emoção e poesia que permeia os trabalhos deste núcleo. As figuras elásticas de André da Loba contam histórias visuais e surreais das possibilidades para expansão do corpo. As pinturas noturnas de Tamara Alves remetem às fantasias e instintos femininos dos mais íntimos, enquanto Raquel Belli tece nas suas fotografias sonhos para um futuro feminino ideal e tantas vezes não desejado. A poesia perpassa as pedras pintadas com pinturas florais de Escif e a colagem romântica de Julien Raffin.

Um gesto no mundo

São grandes ou pequenos os gestos que os artistas fazem no mundo. Eles movem, impressionam, incomodam, acalentam. Mas são gestos inevitavelmente políticos, o que fica ainda mais claro com obras de arte urbanas estampadas na paisagem da cidade, que influenciam na relação com seus habitantes. Neste núcleo, obras engajadas de Fiumani, Julien Raffin e Escif – este, usando tinta feita a partir de poluição – tocam em assuntos relacionados à sustentabilidade e destruição da natureza. ±MaisMenos±, que tem no cerne da sua prática a crítica à dualidade social, econômica e política, faz das suas obras atos que questionam as relações de poder e os valores das sociedades ocidentais.

(In)conformismo e legado

Muitos são os artistas contemporâneos que entendem o peso da tradição, mas questionam a repetição de padrões. Ao trabalharem com materiais tradicionais, eles elogiam o seu legado, porém os atualizam em conformidade com os nossos tempos. Neste núcleo, Add Fuel traz o kintsugi, técnica milenar japonesa com folha de ouro, para adornar as suas esculturas de cerâmica amorfas. André Saraiva leva os seus personagens minimalistas e simpáticos, normalmente espalhados pelas paredes da cidade, para o azulejo. JonOne explora a estética do grafismo urbano em azulejos nem azuis nem brancos, porém pretos. Raquel Belli, Julien Raffin e o Estúdio Pedrita editam e descontinuem padrões propostos pelas imagens.

Universe, gesture, and heritage

It is impossible to know the path taken by creativity. It is an uncertain recipe whose ingredients blend a little subjectivity, fantasy, and dreams with large amounts of the social, political, and economic reality experienced by the artist. It also includes massive doses of the past, its roots and traditions. In this exhibition, recent works by thirteen artists working with Underdogs Gallery have been selected to be showcased at Ap'arte Gallery and paint in three of those spectrums: emotion [personal universe], politics [a gesture in the world], and tradition [(un)conformity and heritage].

Personal universe

Transparency and light are protagonists of AkaCorleone's objects which evoke both a spiritual and supernatural atmosphere as well as an inward-looking gaze. It is this colouring of subjectivity, fantasy, and emotion that permeates the works in this nucleus. André da Loba's elastic figures tell visual and surreal stories of the possibilities for the expansion of the body. Tamara Alves' nocturnal paintings refer one to the most intimate female fantasies and instincts, while Raquel Belli weaves in her photographs dreams for an ideal, yet frequently unwanted, female future. Escif's stones painted with floral motifs and Julien Raffin's romantic collage are infused with poetry.

A gesture in the world

The gestures that artists make in the world can be large or small. They move, impress, disturb, comfort. But these gestures are inevitably political, something which is rendered even more clearly with urban artworks imprinted onto the city's landscape that influence the relationship with its inhabitants. In this nucleus, committed works by Fiumani, Julien Raffin, and Escif – the latter using paint made out of pollution – address issues related to sustainability and the destruction of nature. ±MaisMenos±, whose practice is focused on a critique of the social, economic, and political duality, turns his works into acts that question the relations of power and the values of Western societies.

(Un)conformity and heritage

Many are the contemporary artists who understand the weight of tradition but question the repetition of patterns. Working with traditional materials, they extol their heritage yet bring them into conformity with present times. In this nucleus, Add Fuel employs the ancient Japanese technique of kintsugi to adorn his amorphous ceramic sculptures with gold leaf. André Saraiva transfers his minimalist and friendly characters, normally found on city walls, onto ceramic tiles. JonOne explores the aesthetics of urban graphics in ceramic tiles that are neither blue nor white but black. Raquel Belli, Julien Raffin, and Pedrita Studio edit and discontinue patterns suggested by the images.

ADD FUEL

Add Fuel é Diogo Machado (1980), artista e ilustrador português. Ex-designer gráfico, a sua prática artística recente tem-se concentrado em reinterpretar e brincar com a linguagem tradicional do azulejo, e em particular aquele de origem portuguesa. Mesclando elementos tradicionais e contemporâneos, as suas originais criações de base vectorial e intervenções de rua com recurso ao stencil revelam uma impressionante complexidade e uma mestria na atenção ao detalhe. Com base numa combinação de tesselações que criam harmonia a partir de repetições simétricas e técnicas de ilusão visual como o trompe-l'oeil, as suas composições de padrões multi-dimensionais criam um ritmo poético que joga com a percepção do observador e as possibilidades de interpretação. Desde 2006 tem exposto o seu trabalho em mostras individuais e colectivas, assim como participado em alguns dos principais eventos mundiais de arte urbana.

Add Fuel is Portuguese visual artist and illustrator Diogo Machado (1980). A former graphic designer, his recent artistic practice has been focused on reinterpreting and playing with the language of traditional tile design, and that of the Portuguese tin-glazed ceramic azulejo in particular. Blending traditional and contemporary elements, his original vector-based designs and stencil-based street art reveal an impressive complexity and a masterful attention to detail. Based on a combination of tessellations that create balance from symmetrical repetitions and visual illusion techniques such as trompe-l'oeil, his multi-layered patterned compositions create a poetic rhythm that plays with the viewer's perception and the possibilities of interpretation. He has been showcasing his work in both solo and group exhibitions since 2006, as well as participating in some of the world's leading urban art events.

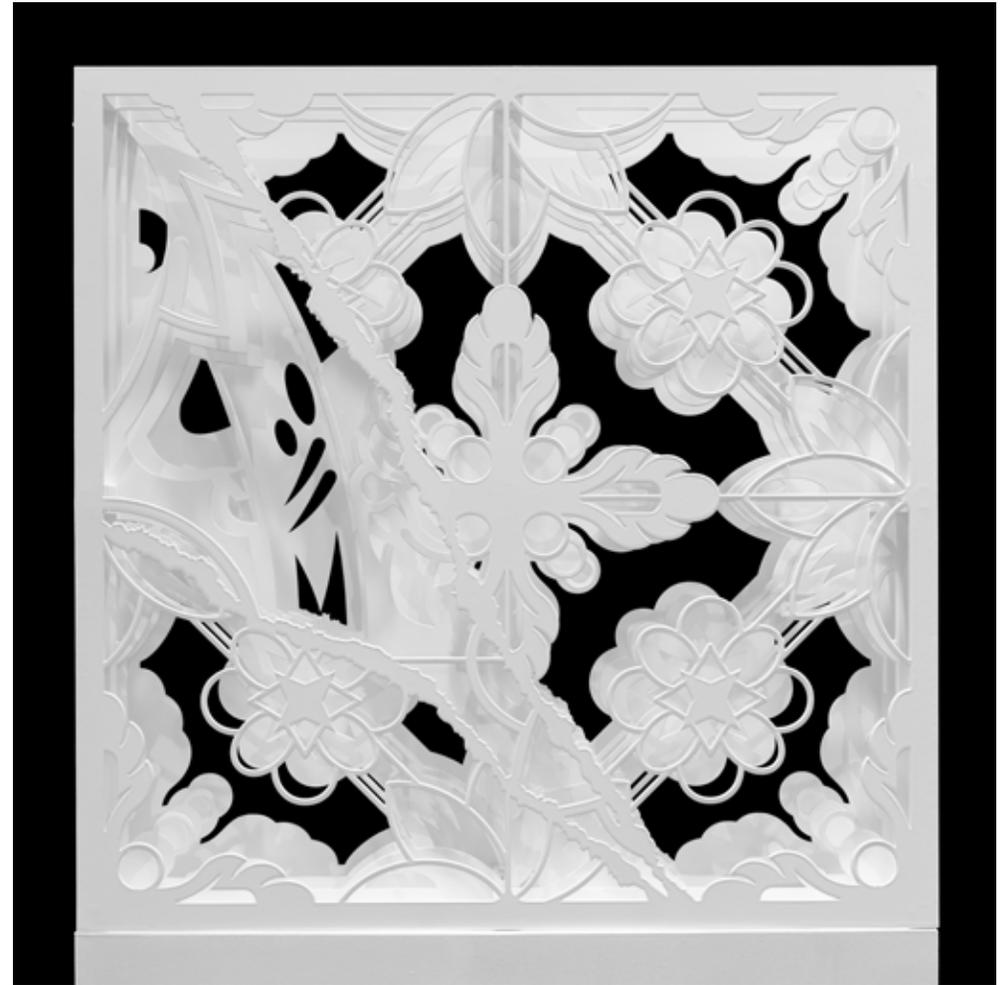




ADD FUEL

- 1- FLATNESS 01, 2020
- 2- FLATNESS 02, 2020
- 3- FLATNESS 04, 2020

Tinta de gel sobre azulejos de cerâmica, moldura branca em madeira
Gel ink on ceramic tiles, white wooden frame
40,6 × 40,4 cm (cada / each)
Peça única / Unique piece



ADD FUEL

4- IN DEPTH 03, 2020

5- IN DEPTH 04, 2020

Painéis de aço galvanizado cortados com oxigás, tinta termoestática

Galvanised steel panels cut with oxy-fuel, thermostatic paint

60 x 60 x 10 cm

Peça única / Unique piece



ADD FUEL

6- NEO KINTSUGI (PRS05), 2019

7- NEO KINTSUGI (PRS17), 2019

Grés vidrado / Glazed stoneware

23 x 17 x 22 cm

Peça única / Unique piece

AKACORLEONE

AkaCorleone (1985) é um artista visual com ascendência portuguesa e suíça que iniciou o seu percurso como writer de gra!ti no submundo da sua Lisboa natal. Desenhador compulsivo, obcecado desde novo por todas as coisas gráficas e visuais, estudou artes, licenciou-se em Design e Comunicação Visual e trabalhou como designer gráfico durante alguns anos, tendo deixado a profissão para desenvolver a sua prática artística. Hoje é conhecido pela destreza com que joga com o uso de cores, tipografia, personagens e formas depuradas que combina de modo a produzir composições apelativas, imbuídas de originalidade e um humor abrangente. Tem apresentado o seu trabalho em exposições individuais e colectivas desde 2010.

AkaCorleone (1985) is a visual artist of Portuguese and Swiss descent who started out as a gra!ti writer in the underworld of his native Lisbon. A compulsive drawer, obsessed with all things graphic and visual from an early age, he studied arts, earned a degree in Design and Visual Communication and worked as a graphic designer for a few years, having left the profession to focus on his artistic practice. He is known today for his dexterity in using colours, typography, characters, and refined forms which he blends to achieve eye-catching compositions imbued with originality and an allpervasive humour. He has been showcasing his work in solo and group exhibitions since 2010.



AKACORLEONE

8- NOMOPHOBIA, 2018

Micro cimento sobre ferro e fibra de vidro
Microcement on iron and fibre glass

100 x 100 x 07 cm

Peça única / Unique piece



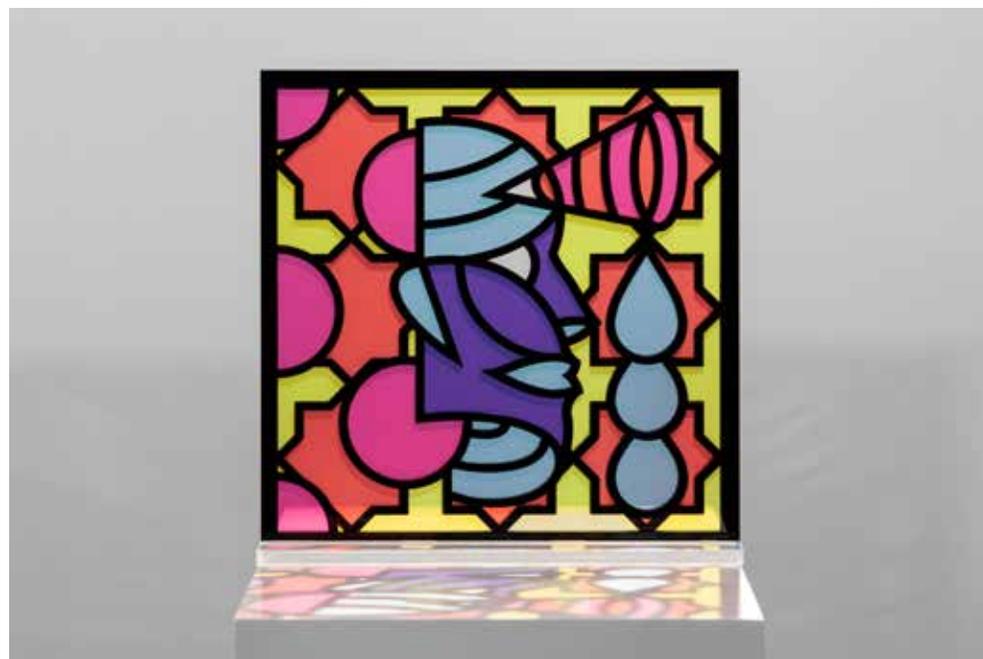
AKACORLEONE

9- MIND CHAOS, 2014
Vinil sobre acrílico
Vinyl on acrylic
100 × 70 cm
Peça única / Unique piece

10- THE LIGHT REFLECTS ALL COLORS, 2021



11- PROJECT POSITIVITY, 2021



12- ENLIGHTENMENT IS WITHIN REACH, 2021



AKACORLEONE

Corte a laser sobre acrílico e
vinil transparente colorido
Laser cut acrylic and coloured
transparent vinyl
30 x 30 cm / cada
Peças únicas / Unique pieces

ANDRÉ DA LOBA

André da Loba (1979) é um artista português com vasta obra publicada e exposta cujo trabalho tem sido alvo de crescente reconhecimento internacional. Enquanto ilustrador, animador, designer gráfico, escultor e educador, a sua combinação de curiosidade, experiência, conhecimento e desconhecimento serve como suporte constante com o qual cria e se inspira. O seu trabalho é um convite e um desafio para mudar o mundo, seja ele grande ou pequeno. Após ter vivido em Brooklyn, Nova Iorque, mudou-se recentemente para o Porto, onde é secretamente feliz.

André da Loba (1979) is a widely published and exhibited Portuguese artist whose work has been receiving growing international acclaim. As an illustrator, animator, graphic designer, sculptor, and educator, André's combination of curiosity, experience, knowledge and unawareness serves as constant medium with which he creates and is inspired. His work is an invitation and a challenge to change the world, however big or small it might be. After having lived in Brooklyn, New York, he recently moved to Porto where he is secretly happy.



ANDRÉ DA LOBA

13- II, 2016

Tinta spray sobre tela

Spray paint on canvas

70 x 55 cm

Peça única / Unique piece



ANDRÉ DA LOBA

14- XIII, 2016

Tinta spray sobre tela / Spray paint on canvas

70 x 120 cm

Peça única / Unique piece

ANDRÉ DA LOBA

15- XXX, 2016

Tinta spray sobre tela / Spray paint on canvas

150 x 55 cm

Peça única / Unique piece



ANDRÉ SARAIVA

Também conhecido como Monsieur André e Monsieur A, André Saraiva (n. 1971) é um artista de ascendência portuguesa que nasceu na Suécia e cresceu em Paris, onde começou o seu percurso na cena do graffiti ilegal aos 13 anos. Na década de 1990, querendo distanciar-se das limitações do graffiti mais tradicional, desenvolveu o seu original e icónico personagem Mr A, que foi pintando pelas ruas da cidade em interacção poética e divertida com o espaço público e os transeuntes.

Desde então, o artista já assinou inúmeras intervenções em múltiplas cidades à volta do mundo, sendo visto como um dos pais da cena da arte urbana contemporânea. Tem exposto igualmente o seu trabalho em galerias e instituições à volta do mundo, e a sua obra encontra-se representada em várias colecções de renome. Também já realizou vários filmes e videoclipes e trabalhou como director criativo e empresário de clubes, hotéis e restaurantes em diversos países.

Also known as Monsieur André and Monsieur A, André Saraiva (b. 1971) is an artist of Portuguese descent who was born in Sweden and grew up in Paris, where he started his path in the illegal graffiti scene at the age of 13. In the 1990s, wanting to distance himself from the limitations of the more traditional graffiti he developed his original and iconic character Mr A, which he began painting throughout the city in poetic and joyful interaction with the public space and passers-by. Since then the artist has signed countless interventions in multiple cities around the world, being regarded as one of the fathers of the contemporary urban art scene. He has also been exhibiting his work in galleries and institutions around the world and his oeuvre is represented in various renowned collections. He has also directed several films and music videos and worked as creative director and owner of clubs, hotels and restaurants in diverse countries.



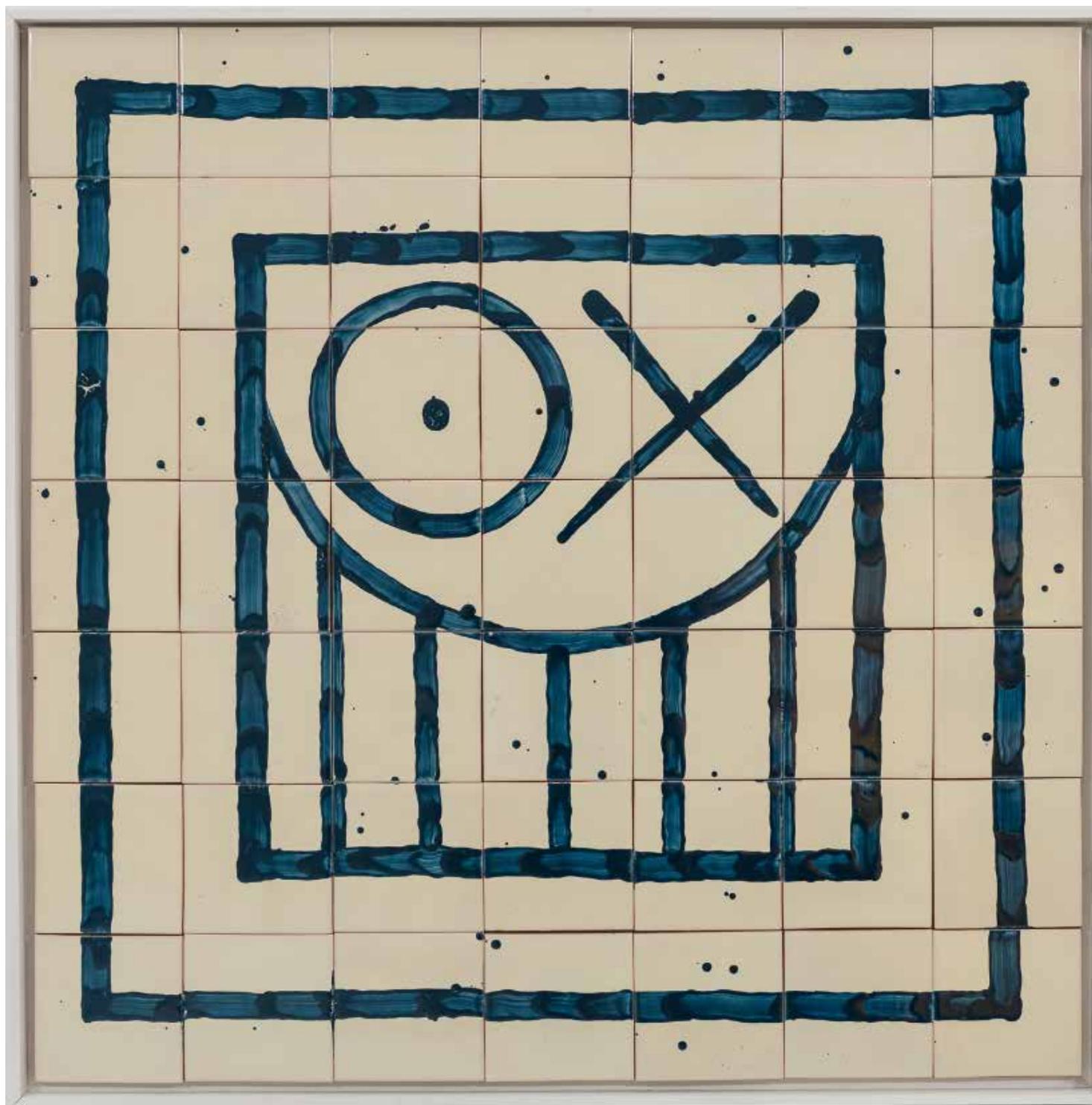
ANDRÉ SARAIVA

16- SEA PAINTING I, 2019

Tinta spray sobre tela / Spray paint on canvas

110 x 110 cm

Peça única / Unique piece



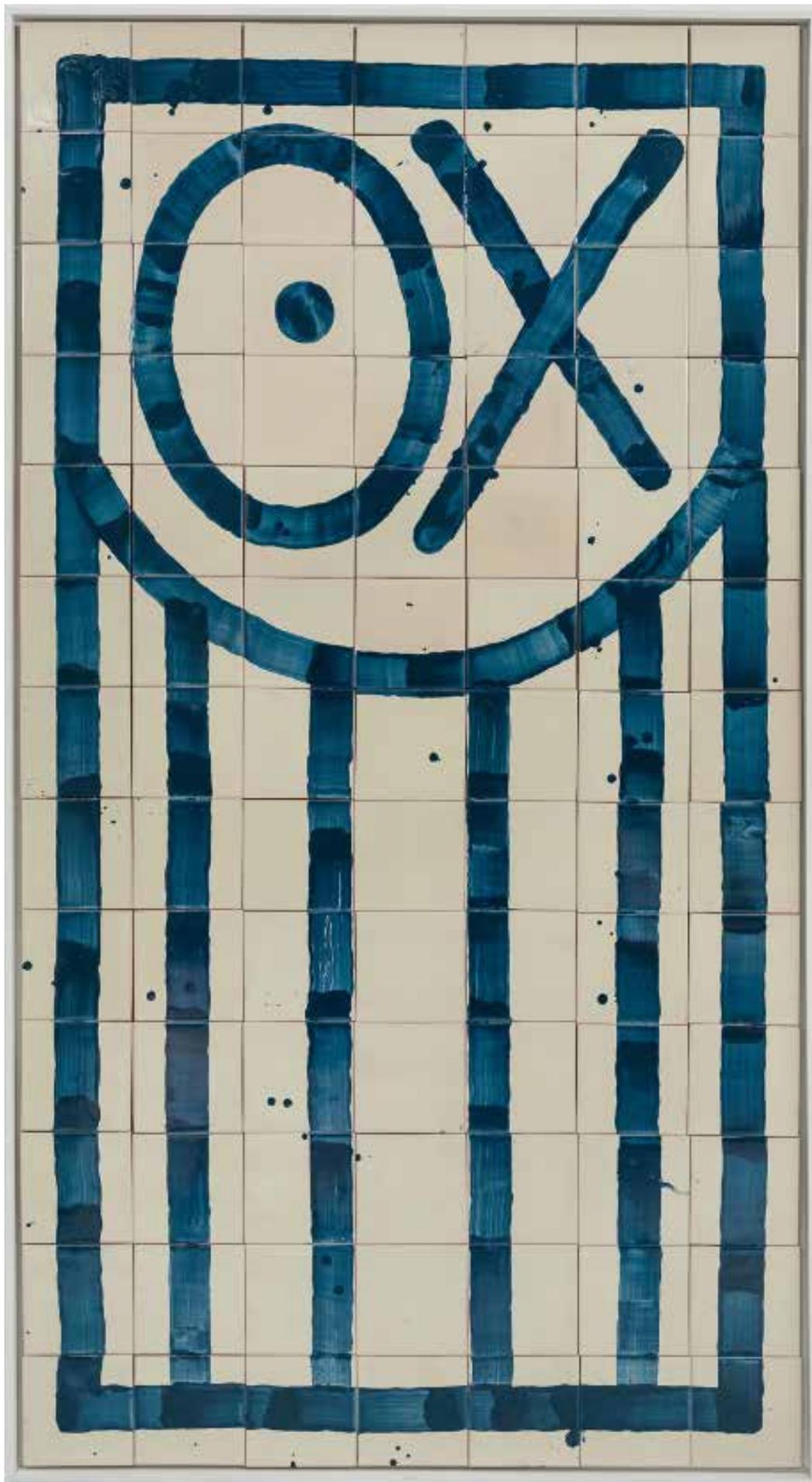
ANDRÉ SARAIVA

17- SQUARE MR. A TILE 3, 2018

Azulejos pintados à mão / Hand-painted tiles

103 x 103 x 5 cm

Peça única / Unique piece



ANDRÉ SARAIVA

18- SQUARE MR. A TILE 3, 2018

Azulejos pintados à mão / Hand-painted tiles

187 x 103 x 5 cm

Peça única / Unique piece

ESCIF

Escif vem de Valência, Espanha, onde começou a fazer graffiti em 1996. Realizando murais, intervenções públicas, vídeo, instalações ou desenhos, Escif tenta descobrir como experienciar a vida enquanto um processo aberto de conhecimento e o conhecimento enquanto um processo aberto para experienciar a vida. Não acredita na arte como um sentido em si e usa-a como pretexto para abordar diferentes conceitos tais como rua, economia, movimentos sociais, alimentação orgânica, macropolítica e micropolítica. Pintou em lugares tão diferentes como Dakar (Senegal), Baltimore (EUA), Kerala (Índia), Cidade do México (México), Katowice (Polónia), São Petersburgo (Rússia) ou Sumatra (Indonésia) e tem apresentado o seu trabalho em exposições pelo mundo inteiro. O seu trabalho é normalmente considerado como pertencendo a uma estranha fronteira entre arte popular e arte conceptual. Isso significa que se sente tão estranho em festivais de arte de rua como em projectos de arte contemporânea.

Escif comes from Valencia, Spain, where he started painting graffiti in 1996. Making murals, public interventions, video, installations and drawings, Escif tries to understand how to experiment life as an open process of knowledge and knowledge as an open process to experiment life. He doesn't believe in art as a meaning in and of itself and uses it as an excuse to approach different concepts such as the street, the economy, social movements, organic food, macropolitics and micropolitics. He has painted in different locations including Dakar (Senegal), Baltimore (USA), Kerala (India), Mexico City (Mexico), Katowice (Poland), St. Petersburg (Russia) and Sumatra (Indonesia) and has presented his work in exhibitions all around the world. His work is usually considered to exist on a strange border between popular and conceptual art. #at means he feels as strange in street art festivals as in contemporary art projects.



ESCIF

19- BOSQUE Terciario, 2022

Tinta de poluição sobre tela / Pollution ink on canvas

160 x 160 cm

Peça única / Unique piece

20



21



22



23



ESCIF

FLORES SALVAJES #1, #2, #3, 2022

Óleo sobre pedra ou telha de lama

Oil on stone or mud brick

14 x 12 x 4 cm / 17 x 12 x 4 cm / 22 x 12 x 4 cm

Peça única / Unique piece

ESCIF

ENANITO HITLER, 2022

Aquarela sobre papel em cubo de resina

Watercolor on paper inside a resin cube

37 x 25 x 7 cm

Peça única / Unique piece

FIUMANI

Fiumani (aka MANI) é um designer e artista italiano, nascido em 1987, em Loreto. Tem trabalhado como designer, artista visual e street artist desde 2002. O seu vasto espectro de influências, mesclando pós-punk, street art, tatuagens, customização de motos, skate e surf, ajudaram-no a criar o seu próprio e singular imaginário e estética lo-fi. A sua abordagem DIY tem por base uma raiz skate/ punk, o que lhe dá uma necessidade de falar sobre causas sociais com um sentido de humor e uma abordagem emotiva. Os seus traços crus refletem a sua impulsividade e a necessidade urgente de comunicar pensamentos e mensagens.

Fiumani (aka MANI) is an Italian designer and artist, born in 1987, in Loreto. He has been working as a designer, visual artist and street artist since 2002. His wide range of influences, mixing post-punk, street art, tattoos, custom bikes, skateboarding, and surfing helped him create his own and unique imaginary and lo-fi aesthetic. His DIY approach is based on a skateboarding/punk rock root, which gives him a need to talk about social causes with a sense of humour and an emotive approach. His raw strokes reflect his impulsivity and the urgent need to communicate thoughts and messages.



FIUMANI

24- SWIPING TRASH, 2021

Stencil sobre tijolo com cimento e plástico reciclado

Stencil over brick with cement and recycled plastic

33 x 22,5 x 4 cm

Peça única / Unique piece



FIUMANI

25- CASTLES IN THE SAND, 2021

Stencil sobre tijolo com cimento e plástico reciclado

Stencil over brick with cement and recycled plastic

22 x 32 x 3,5 cm

Peça única / Unique piece

JONONE

JonOne (n. 1963) é um artista americano de origem dominicana que cresceu no Harlem, Nova Iorque, e mudou-se para Paris em 1987. Iniciou o seu percurso no gra!ti, tendo-se depois tornado um artista autodidacta com foco na pintura. Mesclando influências da sua experiência de vida com a cultura urbana e a pintura moderna (incluindo o expressionismo abstracto e pintores como Jackson Pollock ou Jean Dubuffet), desenvolveu uma linguagem própria colorida e abstracta caracterizada por pinceladas dinâmicas, gotas e padrões que primeiro ensaiou na arquitectura e infraestrutura da cidade. Conhecido por ser um freestyler, o artista tem vindo a expor as suas obras em tela em instituições artísticas e galerias à volta do mundo com enorme reconhecimento por parte da crítica. Hoje em dia continua a desenvolver trabalho tanto dentro como fora de portas e a dividir o seu tempo entre Nova Iorque e Paris.

JonOne (b. 1963) is an American artist of Dominican origin who grew up in Harlem, New York and moved to Paris in 1987. He began his path as a gra!ti writer and then became a self-taught artist, focused on painting. Blending influences from his life experience with urban culture and modern painting (including abstract expressionism and artists such as Jackson Pollock or Jean Dubuffet) he developed a signature colourful abstract style characterised by dynamic brushstrokes, drips, and patterns which he first tried out on the architecture and infrastructure of the city. Known as a freestyler, he has been exhibiting his canvas-based work in various art institutions and galleries around the world to critical acclaim. He currently continues to produce work both indoors and outdoors and divide his time between New York and Paris.



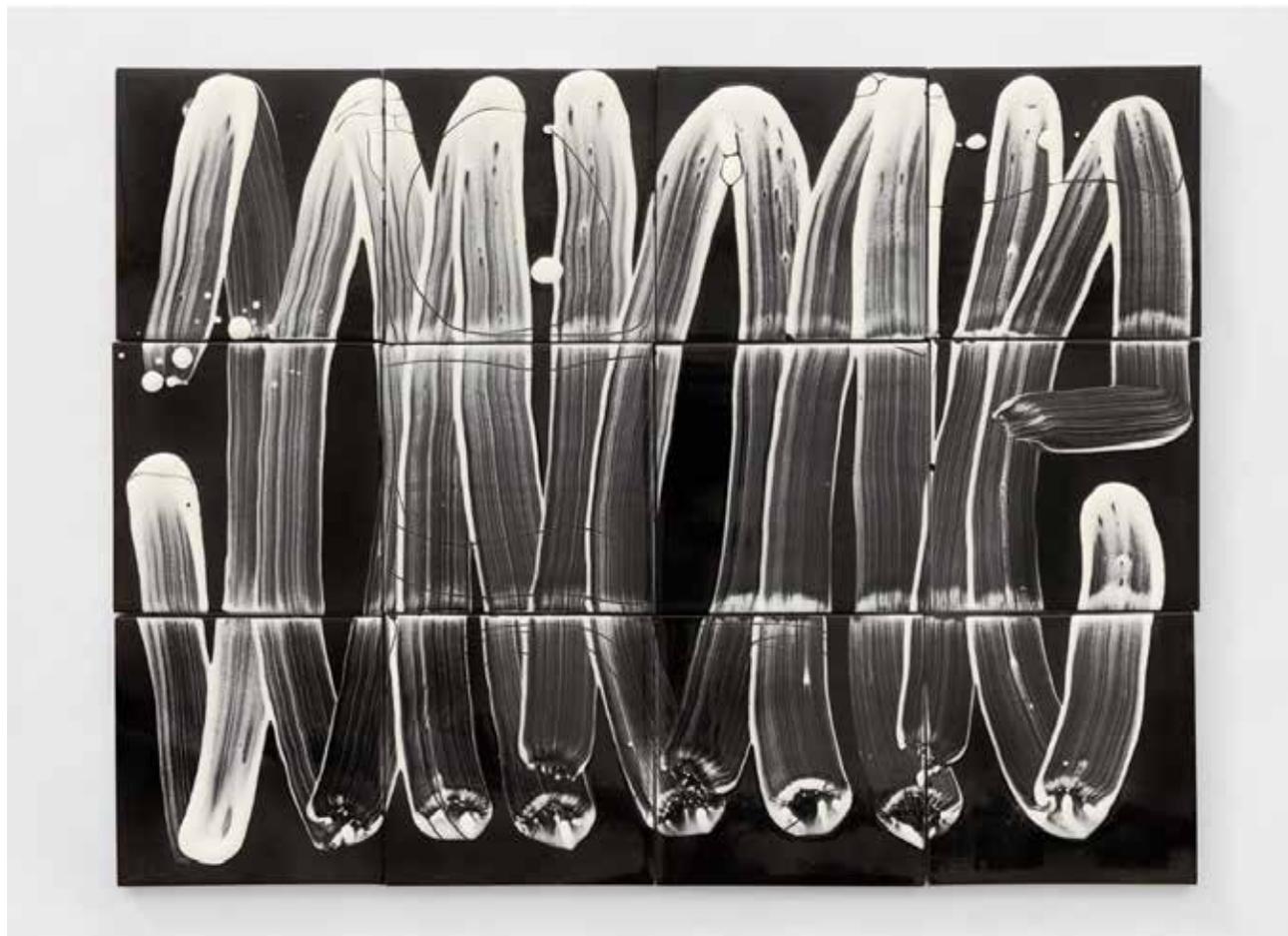
JONONE

26- JonOne 156 #1, 2021
Conjunto de 9 azulejos pintados à mão
Set of 9 hand-painted tiles
42 x 42 cm
Peça única / Unique piece



JONONE

27- JonOne 156 #2, 2021
Conjunto de 9 azulejos pintados à mão
Set of 9 hand-painted tiles
42 x 42 cm
Peça única / Unique piece



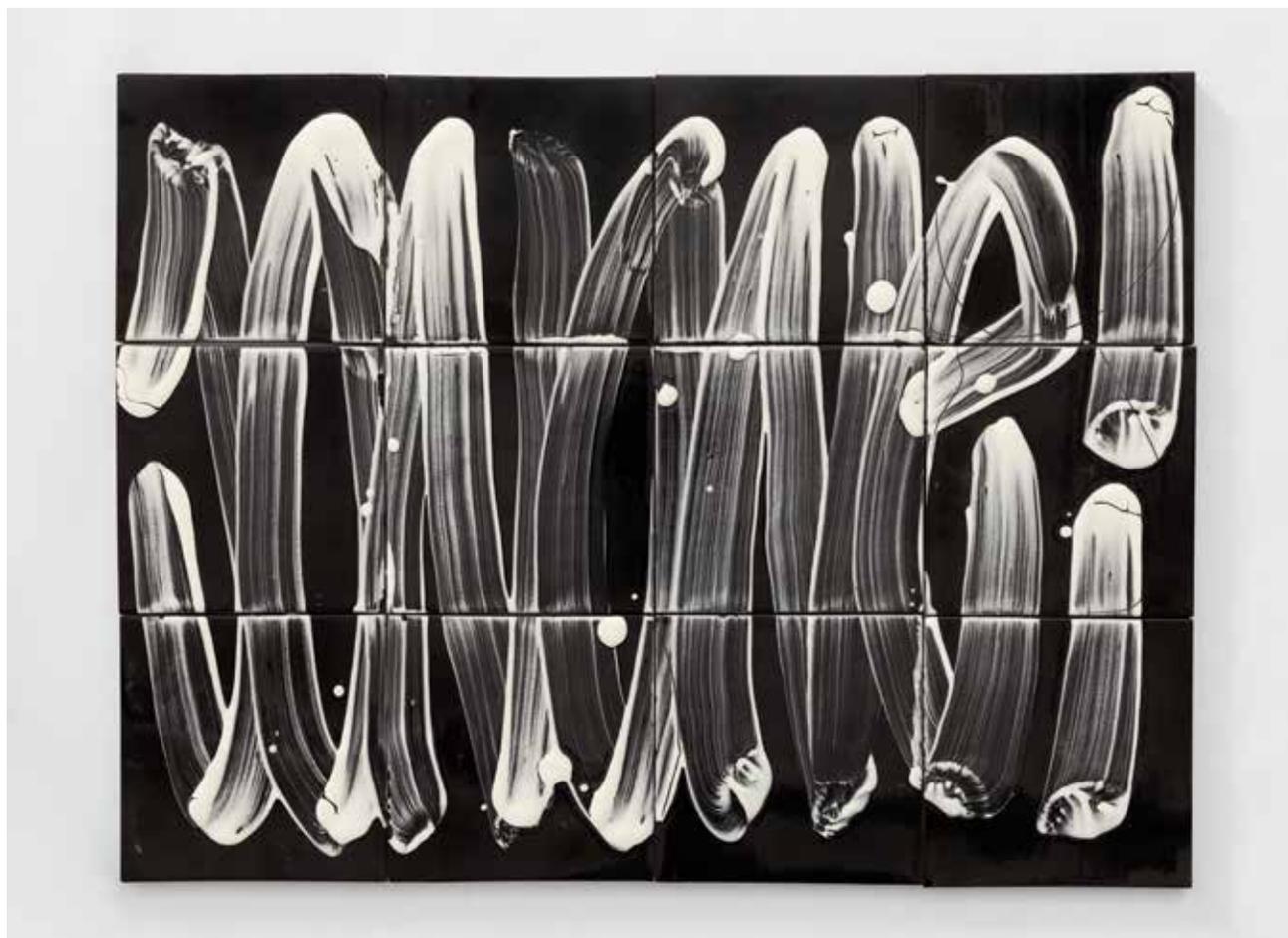
JONONE

28- JonOne #1, 2021

Conjunto de 12 azulejos pintados à mão
Set of 12 hand-painted tiles

42 x 70 cm

Peça única / Unique piece



JONONE

29- JonOne #2, 2021

Conjunto de 12 azulejos pintados à mão

Set of 12 hand-painted tiles

42 x 70 cm

Peça única / Unique piece

JULIEN RAFFIN

Julien Raffin (1985) é um artista francês sediado em Paris que manifesta a sua criação visual através da colagem analógica, contrapondo referências históricas e culturais que se encontram em ruptura com as nossas vidas contemporâneas. O seu trabalho apresenta uma narrativa dinâmica e poética onde composições a cores e a preto & branco se opõem, revelando o contraste e dissonância entre o passado e o presente numa harmonia disruptiva.

Julien Raffin (1985) is a French artist based in Paris expressing his visual creation through the medium of analogue collage and playing with historical and cultural references, in rupture with our contemporary lives. His work offers a poetic and dynamic narrative where compositions in colour and black & white come into opposition, revealing the contrast and dissonance between the past and the present in a disruptive harmony.



JULIEN RAFFIN

30- LA FOLIE DES GRANDEURS #34, 2022

Colagem em papel Montval natural white 300 g/m2

Collage on Montval natural white 300 g/m2 paper

45 x 32.5 cm

Peça única / Unique piece



JULIEN RAFFIN

31- LA FOLIE DES GRANDEURS #21, 2022

Colagem em papel Montval natural white 300 g/m2

Collage on Montval natural white 300 g/m2 paper

50 x 65 cm

Peça única / Unique piece



JULIEN RAFFIN

32- LA FOLIE DES GRANDEURS #06, 2022

Colagem em papel Montval natural white 300 g/m2

Collage on Montval natural white 300 g/m2 paper

50 × 65 cm

Peça única / Unique piece



JULIEN RAFFIN

33- LA FOLIE DES GRANDEURS #62, 2022

Colagem em papel Montval natural white 300 g/m2

Collage on Montval natural white 300 g/m2 paper

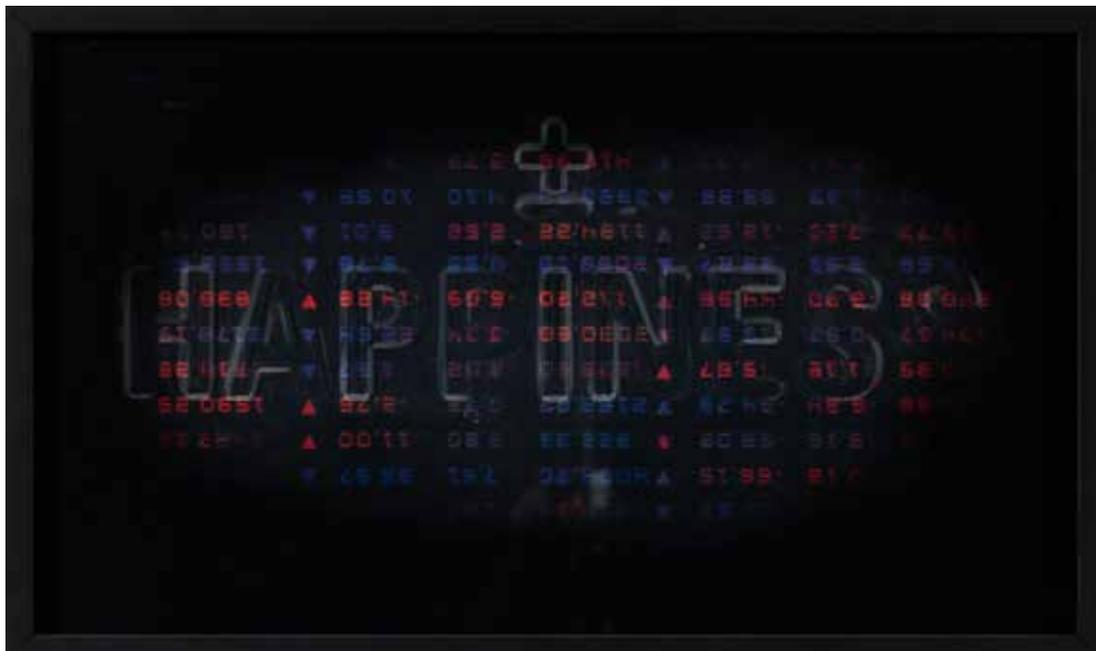
32.5 × 45 cm

Peça única / Unique piece

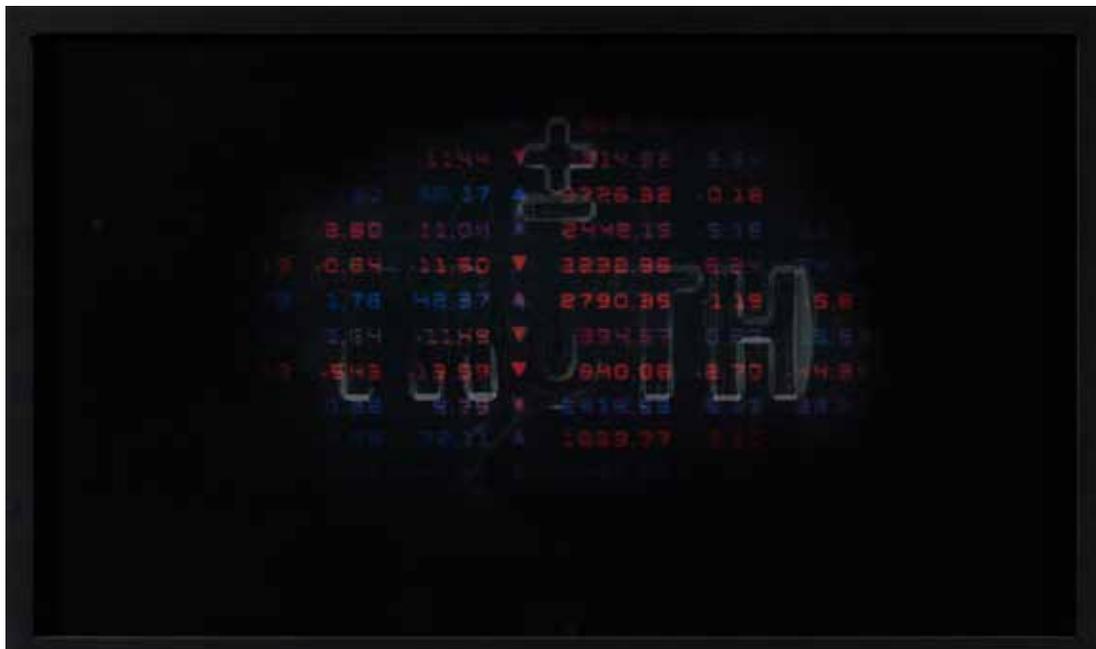
±MAIS MENOS±

±MaisMenos± é um projecto de intervenção artística do artista e designer gráfico português Miguel Januário (n. 1981), que começou no âmbito de uma tese académica em 2005 e mais tarde ganhou vida própria. Oferece uma reflexão crítica sobre o modelo de organização política, social e económica inerente às sociedades urbanas contemporâneas. Efectuando uma dissecação clínica da realidade que joga com o sistema de dualidades intrínseco ao edifício ideológico ocidental, a expressão programática do projecto encontra-se conceptualmente reduzida a uma equação de simplicidade e opostos excludentes: mais/menos, positivo/negativo, preto/branco. Sob a insígnia ±MaisMenos±, o artista tem produzido trabalho instigante e inovador tanto dentro como fora de portas, numa variedade de suportes - do vídeo às instalações esculturais, da pintura à performance. A par das inúmeras intervenções ilegais no domínio da arte pública realizadas em vários países, o projecto também tem sido exposto em mostras individuais e colectivas em múltiplos contextos. A sua obra encontra-se representada em várias colecções privadas.

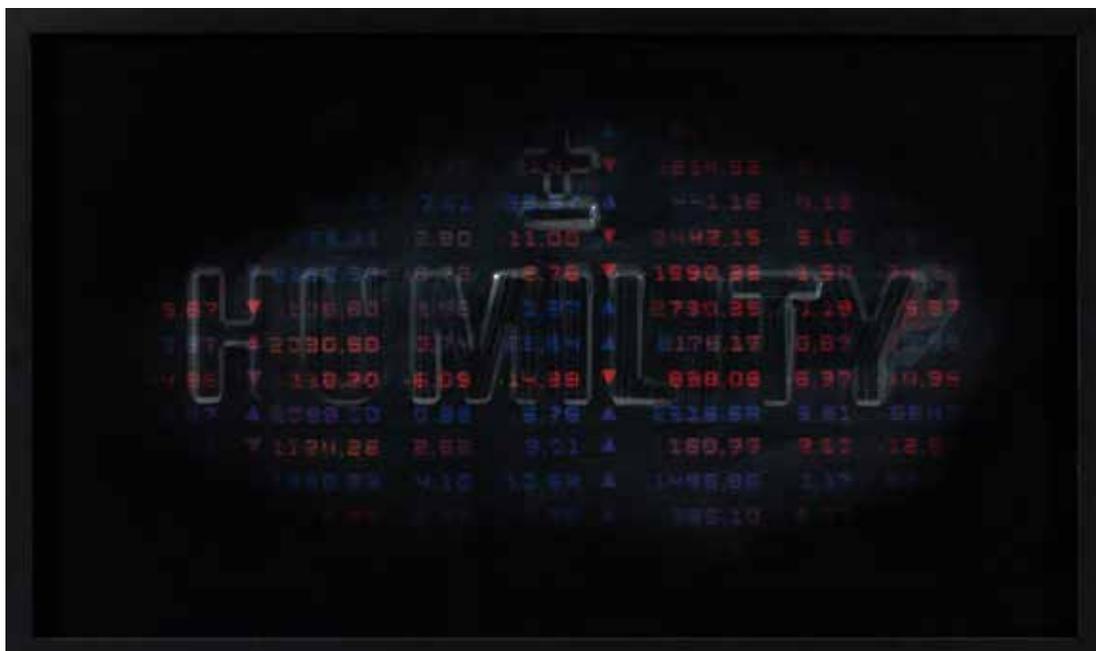
±MaisMenos± is an intervention art project by Portuguese visual artist and graphic designer Miguel Januário (b. 1981) that began in the scope of an academic thesis in 2005 and later gained a life of its own. It offers a critical reflection on the model of political, social and economic organisation inherent to contemporary urban societies. Conducting a clinical dissection of reality that plays with the system of dualities intrinsic to the Western ideological edifice, the project's programmatic expression is conceptually reduced to an equation of simplicity and excluding opposites: more/less, positive/negative, black/white. Under the ±MaisMenos± banner the artist has been producing thought-provoking, cutting-edge work both indoors and outdoors in a variety of media - from video to sculptural installations, from painting to performance. Besides numerous illegal public art interventions in several countries, the project has also been showcased in solo and group exhibitions in multiple contexts. His work is represented in various private collections.



34- HAPPINESS, 2021



35- TRUTH, 2021



36- HUMILITY, 2021

±MaisMenos±

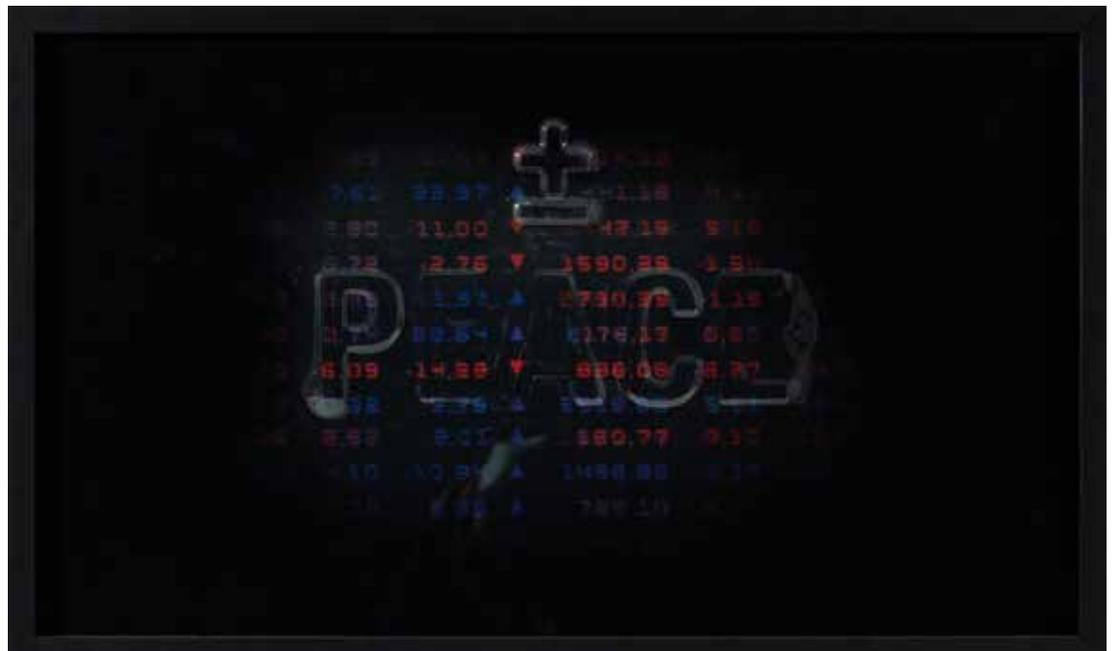
Plástico moldado e pintado com impressão lenticular

Molded and painted plastic with lenticular print

36 x 62 x 3 cm (cada / each)

Peças única / Unique piece

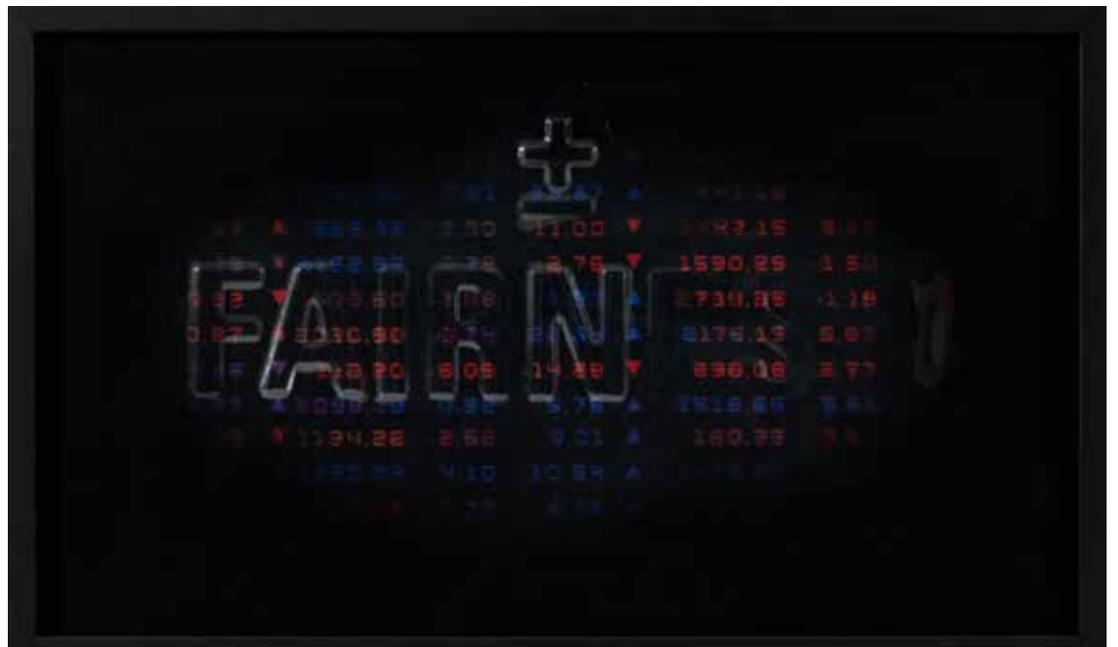
37- PEACE, 2021



38- THOUGHT, 2021



39- FAIRNESS, 2021



±MaisMenos±

Plástico moldado e pintado com impressão
lenticular
Molded and painted plastic with
lenticular print
36 x 62 x 3 cm (cada / each)
Peças única / Unique piece



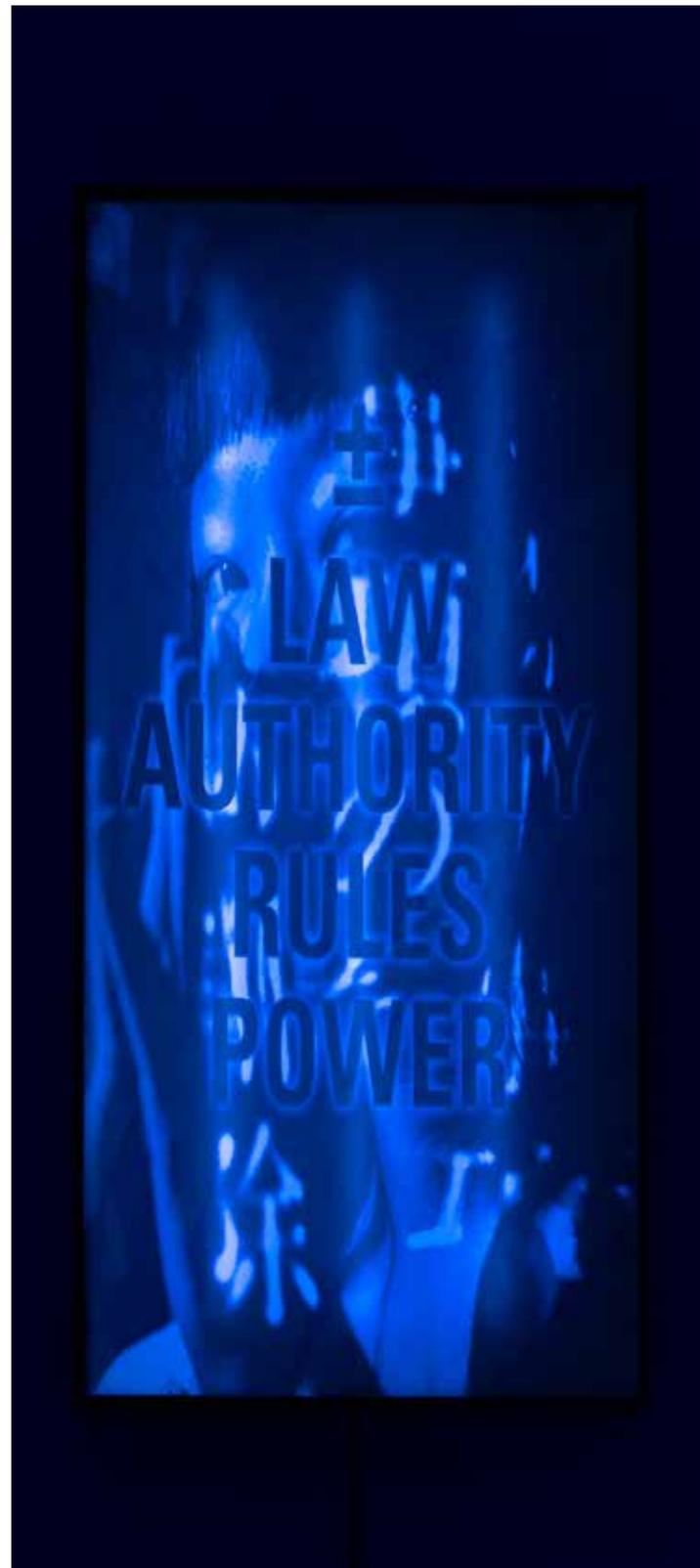
±MaisMenos±

40- ON/OFF, 2021

1280 × 720 HD 25fps, 16:9, cor, som, duração 10'

1280 × 720 HD 25fps, 16:9, colour, sound, running time 10'

Edição de Edition of /3 + 1 PA AP



±MaisMenos±

41- ENLIGHTENED SERIES

No Authority/No Power I, 2022

Caixa de luz, impressão digital em papel e acrílico / Light box, printed paper and digital print on acrylic

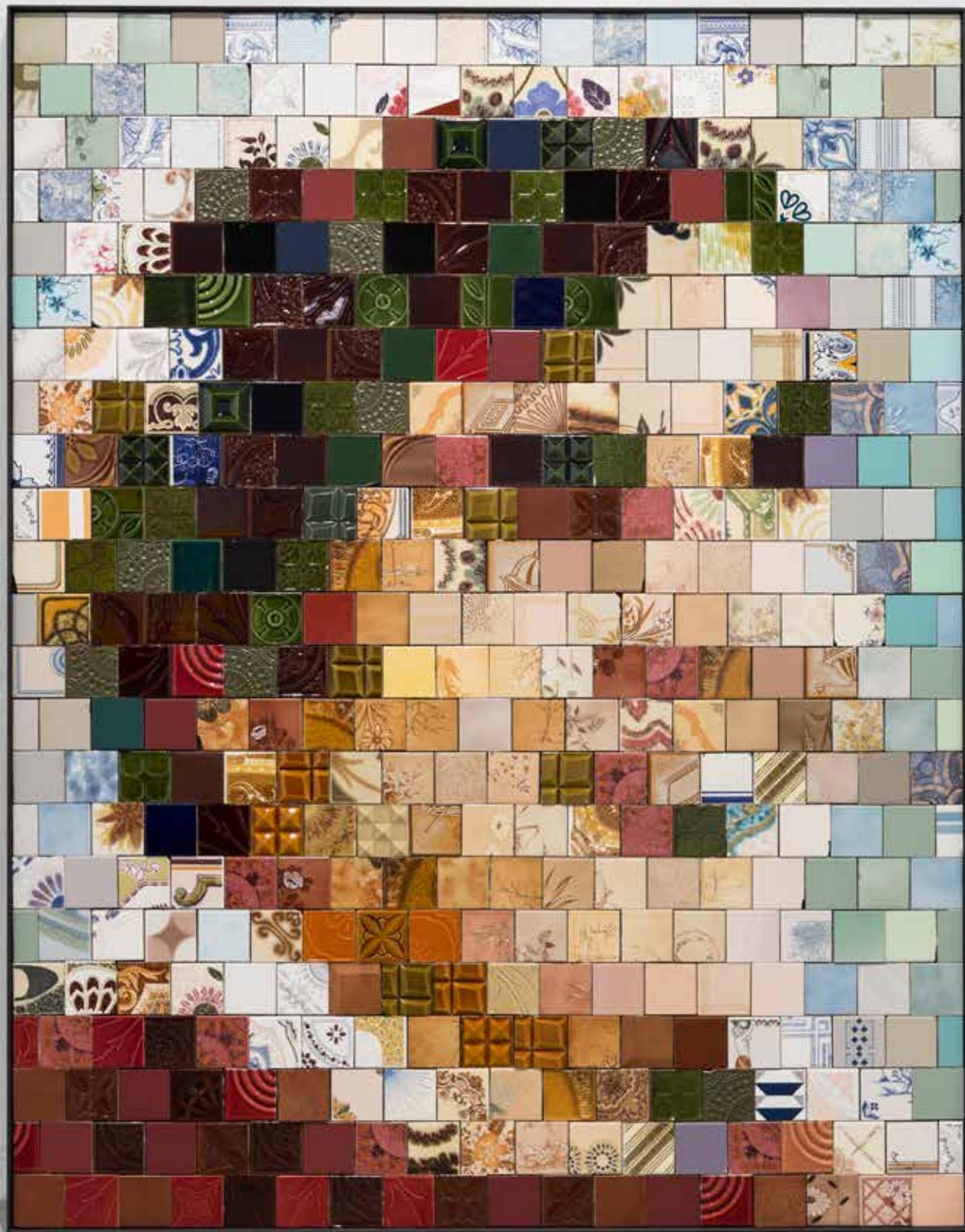
102 x 72 x 12 cm / cada / each

Peça única / Unique piece

ESTÚDIO PEDRITA

Pedrita é um estúdio de design com sede em Lisboa, fundado em 2005 por Pedro Ferreira (1978) e Rita João (1978). Têm desenvolvido desde então uma infinidade de projectos em colaboração com estruturas criativas, pessoas e clientes de todo o mundo. Inspirados pelas formas e técnicas tradicionais portuguesas, o seu trabalho lança um olhar curioso sobre a cultura material - passada e presente - que eles reinterpretem de forma sóbria e eloquente.

Pedrita is a Lisbon-based design studio founded in 2005 by Pedro Ferreira (1978) and Rita João (1978). They have since developed a myriad of projects in collaboration with creative structures, individuals and clients from all over the world. Drawing inspiration from Portuguese traditional forms and techniques, their work casts an inquisitive gaze upon material culture - past and present - which they reinterpret in a sober, eloquent way.



ESTÚDIO PEDRITA

42- LUBRITEX 23A, 2019

Azulejos industriais descontinuados sobre painel de fibra de madeira

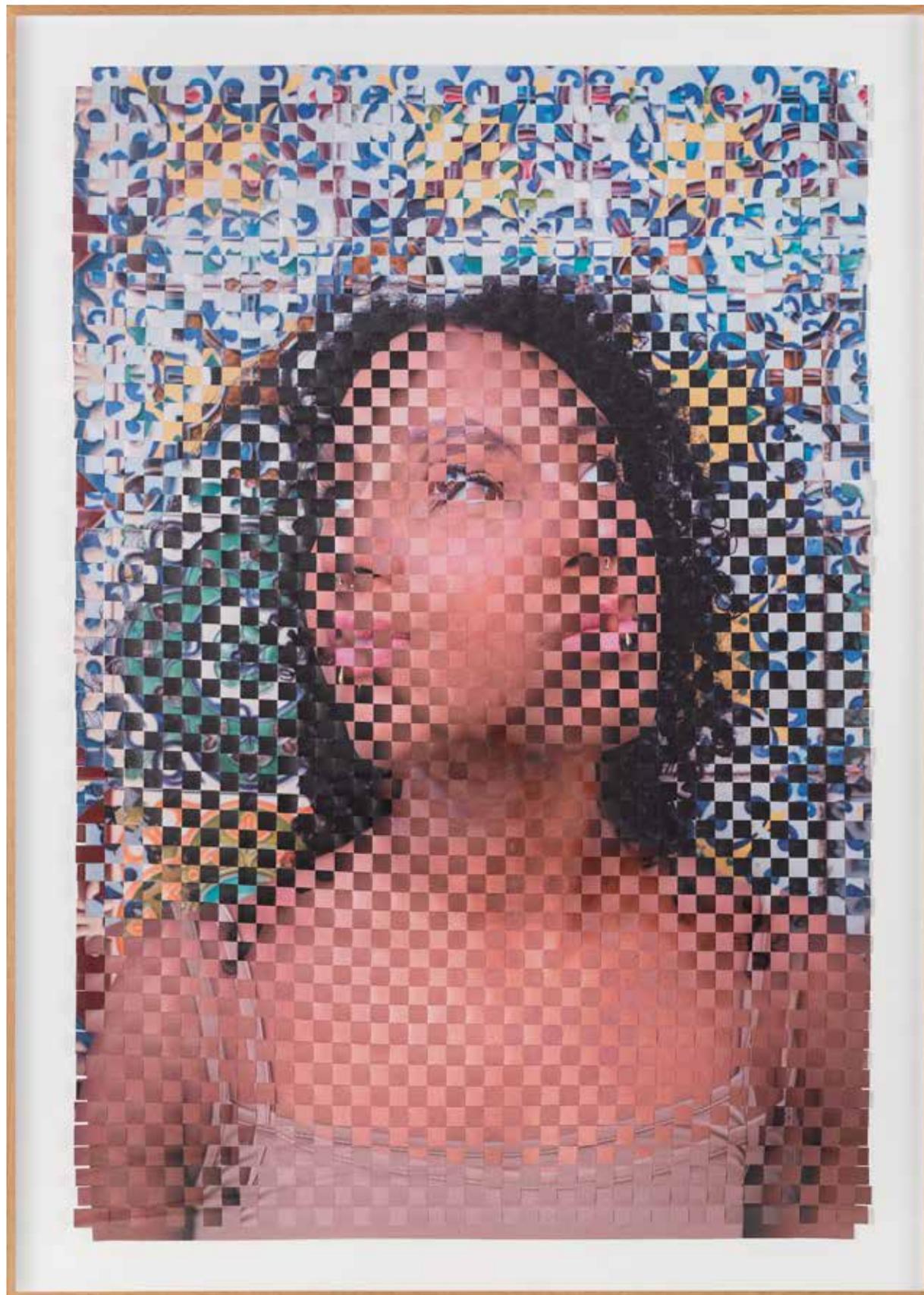
Discontinued industrial tiles on wood fibre panel

178.5 x 140 x 4 cm /Peça única / Unique piece

RAQUEL BELLI

Raquel Belli (n. 1982) é mãe, fotógrafa e artista visual. Portuguesa de raízes italianas, tem residido e trabalhado nos últimos oito anos entre Portugal e Timor Leste. Formada em Artes Plásticas pela ESAD - Escola Superior de Artes e Design (Caldas da Rainha, 2006), concluiu o Curso Técnico de Fotografia na ETIC - Escola de Tecnologias, Inovação e Criação (Lisboa, 2008) onde desenvolveu e aprofundou a fotografia de cena. Colaborou e participou em várias exposições colectivas e individuais no decorrer dos seus estudos. Após estagiar e trabalhar durante alguns anos com a revista Volta ao Mundo, a fotografia documental e de viagens ganhou importância no seu percurso. Em Timor colaborou na criação da WAP (WomenArtPower), estrutura para a capacitação feminina através do apoio à criação e divulgação de arte feita por mulheres. Publicou um livro de fotografias sobre o peculiar Natal em Timor, em colaboração com José Ramos-Horta e Xanana Gusmão ("Aqui Onde O Sol, Logo Em Nascendo, Vê Primeiro", 2014). Para além do seu trabalho documental na imprensa, a plasticidade de que tira partido nas suas imagens têm levado o seu trabalho a ser exposto em galerias e espaço culturais. Aplica técnicas e padrões usados em cestaria e tecelagem, conforme os sítios onde passa, tirando proveito da aparente aleatoriedade dos objetos/sujeitos retratados e estética criada.

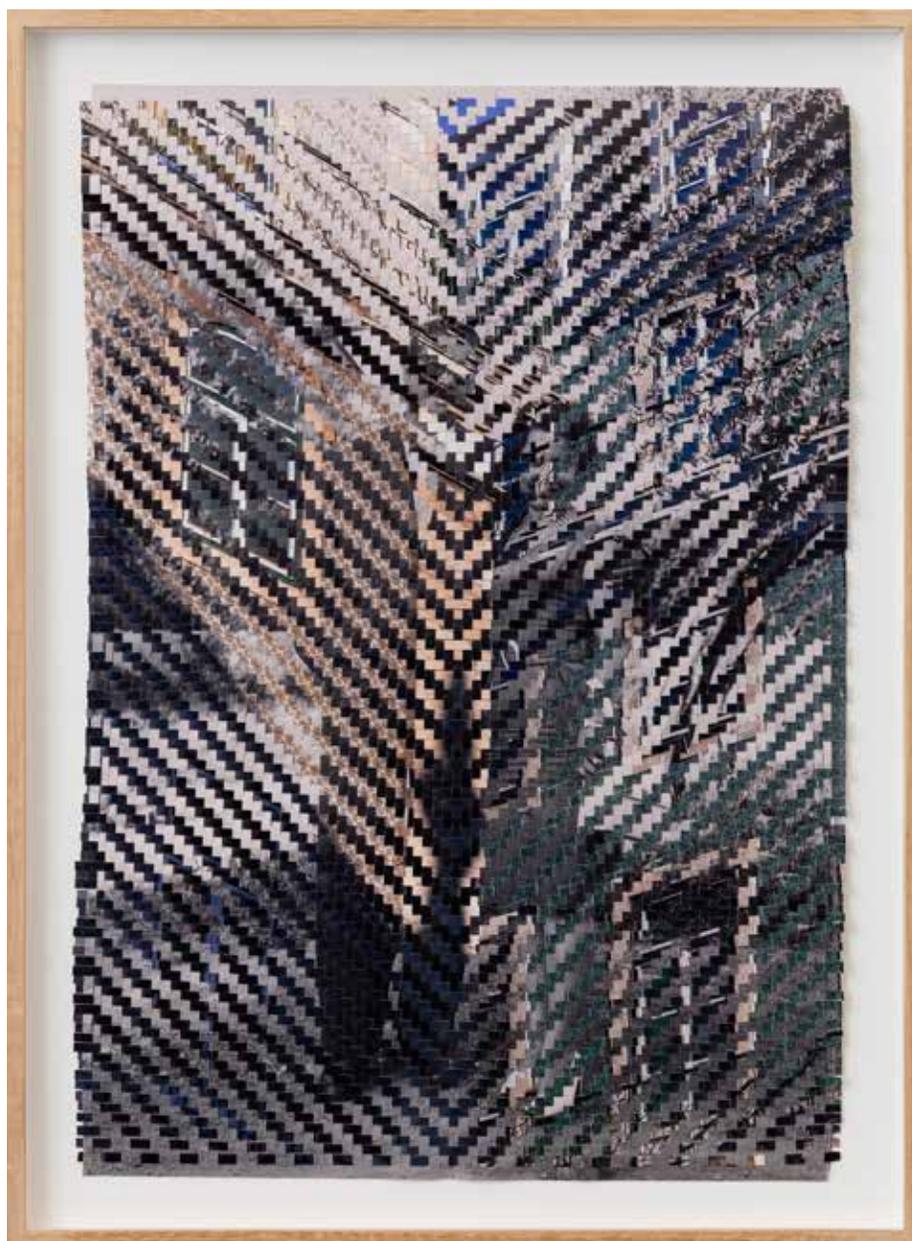
Raquel Belli (b, 1982) is a mother, photographer, and visual artist. Being Portuguese of Italian descent, she has lived and worked in the last eight years between Portugal and East Timor. With a degree in Visual Arts from ESAD - Escola Superior de Artes e Design (Caldas da Rainha, 2006), she finished the Technical Course in Photography at ETIC - Escola de Tecnologias, Inovação e Criação (Lisbon, 2008) where she developed and deepened still photography. She collaborated and participated in various group and solo exhibitions in the course of her studies. After doing an internship and working for a few years in the travel magazine Volta ao Mundo, documentary and travel photography gained importance in her career. In Timor she collaborated in the creation of WAP (WomenArtPower) a structure for female empowerment through the support to creation and promotion of art made by women. She published a photography book on the peculiar Christmas in Timor in collaboration with José Ramos-Horta and Xanana Gusmão ("Aqui Onde O Sol, Logo Em Nascendo, Vê Primeiro", 2014). Besides her documentary work in the press, the plasticity which she makes use of in her images has led her work to be showcased in galleries and cultural venues. She applies techniques and patterns used in basketry and weaving, according to the locations she visits, taking advantage of the seemingly randomness of the objects/subjects portrayed and aesthetics created.



RAQUEL BELLI

43- Minor Malfunction #2, 2021

Impressão fotográfica em papel couche matte 130g laminado, entrelaçada com técnica mista
Photographic print on 130g laminated couche matte paper, interlaced with mixed media
175 x 118.5 cm/ Peça única / Unique piece



RAQUEL BELLI

44- HERITAGE 3, 2022

Fotografias impressas a jacto de tinta sobre papel fotográfico Photo Luster Semimatte 300 g/m2, entrelaçadas com técnicas de cestaria e tecelagem

Inkjet photographs printed on Photo Luster Semimatte 300 g/m2 paper, interlaced with basketry and weaving techniques

59.4 x 42 cm

Peça única / Unique piece



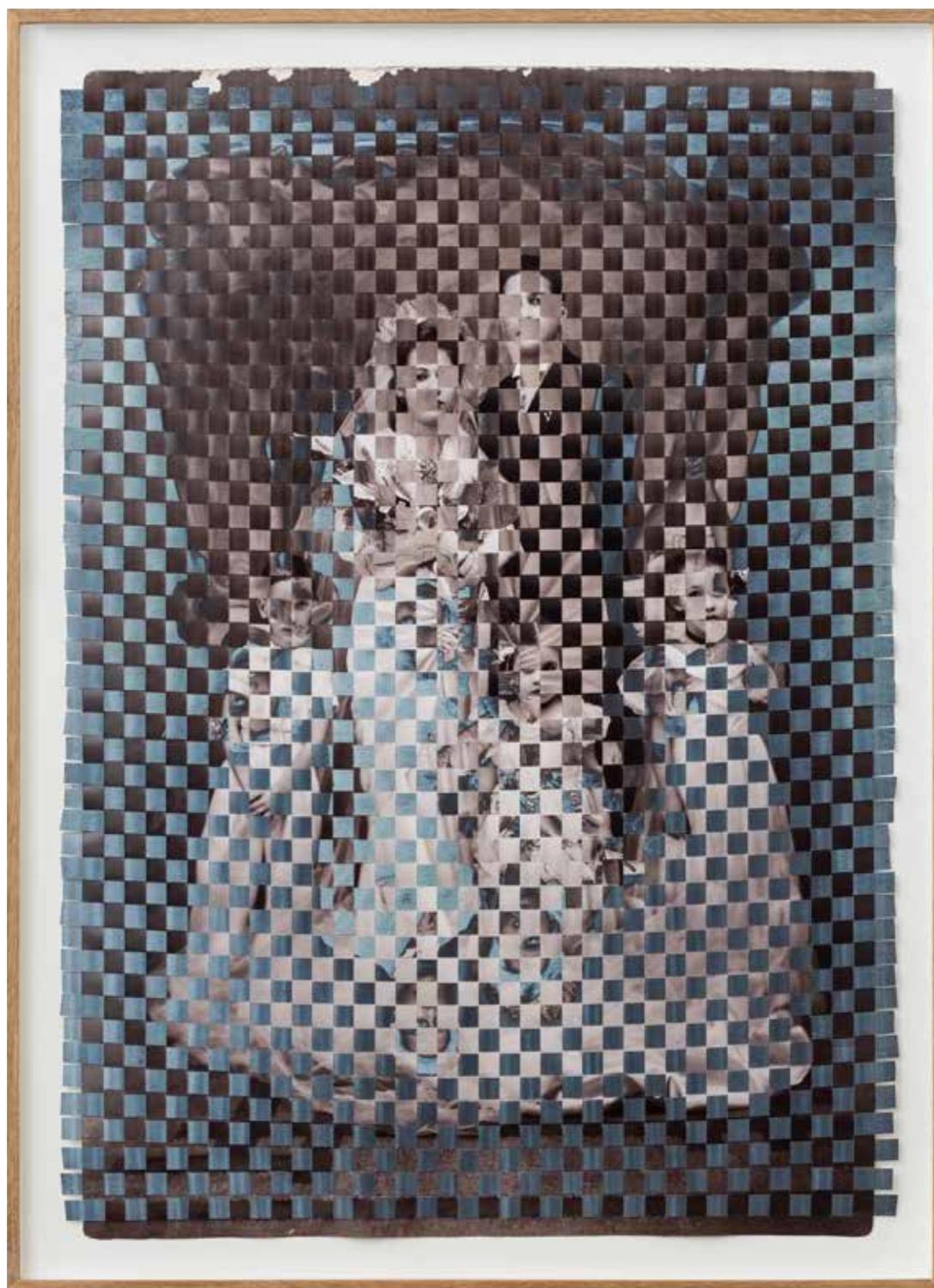
RAQUEL BELLI

45- THE BRIDE, 2022

Fotografias impressas a jacto de tinta sobre papel fotográfico Photo Luster Semimatte 300 g/m2, entrelaçadas com técnicas de cestaria e tecelagem

Inkjet photographs printed on Photo Luster Semimatte 300 g/m2 paper, interlaced with basketry and weaving techniques

80 x 60 cm / Peça única/ Unique piece



RAQUEL BELLI

46- THE WEDDING, 2022

Fotografias impressas a jacto de tinta sobre papel fotográfico Photo Luster Semimatte 300 g/m2, entrelaçadas com técnicas de cestaria e tecelagem

Inkjet photographs printed on Photo Luster Semimatte 300 g/m2 paper, interlaced with basketry and weaving techniques

80 x 60 cm / Peça única/ Unique piece

TAMARA ALVES

Tamara Alves (n. 1983) é uma artista e ilustradora portuguesa que reside actualmente em Lisboa. Licenciou-se em Artes Plásticas (ESAD-IPL) e fez um mestrado em Práticas Artísticas Contemporâneas, onde o assunto da dissertação foi "Activismo Público em Contexto Urbano". Interessada desde sempre por um tipo de arte que é "inserida" no mundo, fascinada pela estética da rua e pelo contexto urbano, Tamara prefere ignorar espaços convencionais como galerias ou museus para apresentar o seu trabalho na rua ou em espaços públicos. No seu trabalho é representado o panorama erótico de um corpo contemporâneo com esses efeitos de dilatação dos limites que o constituem. Uma paixão bruta, em vez da deliberação racional, um corpo-sem-órgãos, um devir animal, as sensações experimentadas, "esfomeados histéricos nus" (Allen Ginsberg). Apresentando uma linguagem plástica inspirada na estética urbana, utiliza suportes com características multifacetadas - desenho, pintura, cerâmica ou tatuagem. Desde 2000, participa em vários projectos, exposições individuais e colectivas, e intervenções de arte urbana.

Tamara Alves (b. 1983) is a Portuguese visual artist and illustrator, currently based in Lisbon. She holds a degree in Fine Arts (ESAD-IPL) and a masters in Contemporary Artistic Practices (FBAUP) where she presented a dissertation on the subject "Public Activism in the Urban Context". Having always been interested in a type of art that is "inserted" in the world, fascinated with the street aesthetics and the urban context, Tamara prefers to ignore conventional spaces such as galleries or museums and present her work in the street or in public spaces. In her work, the erotic panorama of a contemporary body with those effects of the expansion of the limits that constitute it is represented. A brutal passion, instead of a rational consideration, a body-without-organs, becoming animal, the experienced sensations, "starving hysterical naked" (Allen Ginsberg). Presenting a visual language inspired by the urban aesthetic, she uses media with multifaceted characteristics - drawing, painting, ceramics or tattooing. Since 2000 she has participated in various projects, solo and group exhibitions and urban art interventions.



TAMARA ALVES

47- **DESIRE IS FIRE**, 2021

Aquarela sobre papel Arches Cold Pressed 300gr

Watercolour on Arches Cold Pressed 300gr paper

40 x 84 cm

Peça única / Unique piece



TAMARA ALVES

48- LUCID DREAMER, 2021

Aquarela sobre papel Arches Cold Pressed 300gr

Watercolour on Arches Cold Pressed 300gr paper

34 x 56 cm

Peça única / Unique piece



TAMARA ALVES

49- STARVING, 2020

Aquarela sobre papel

Watercolour on paper

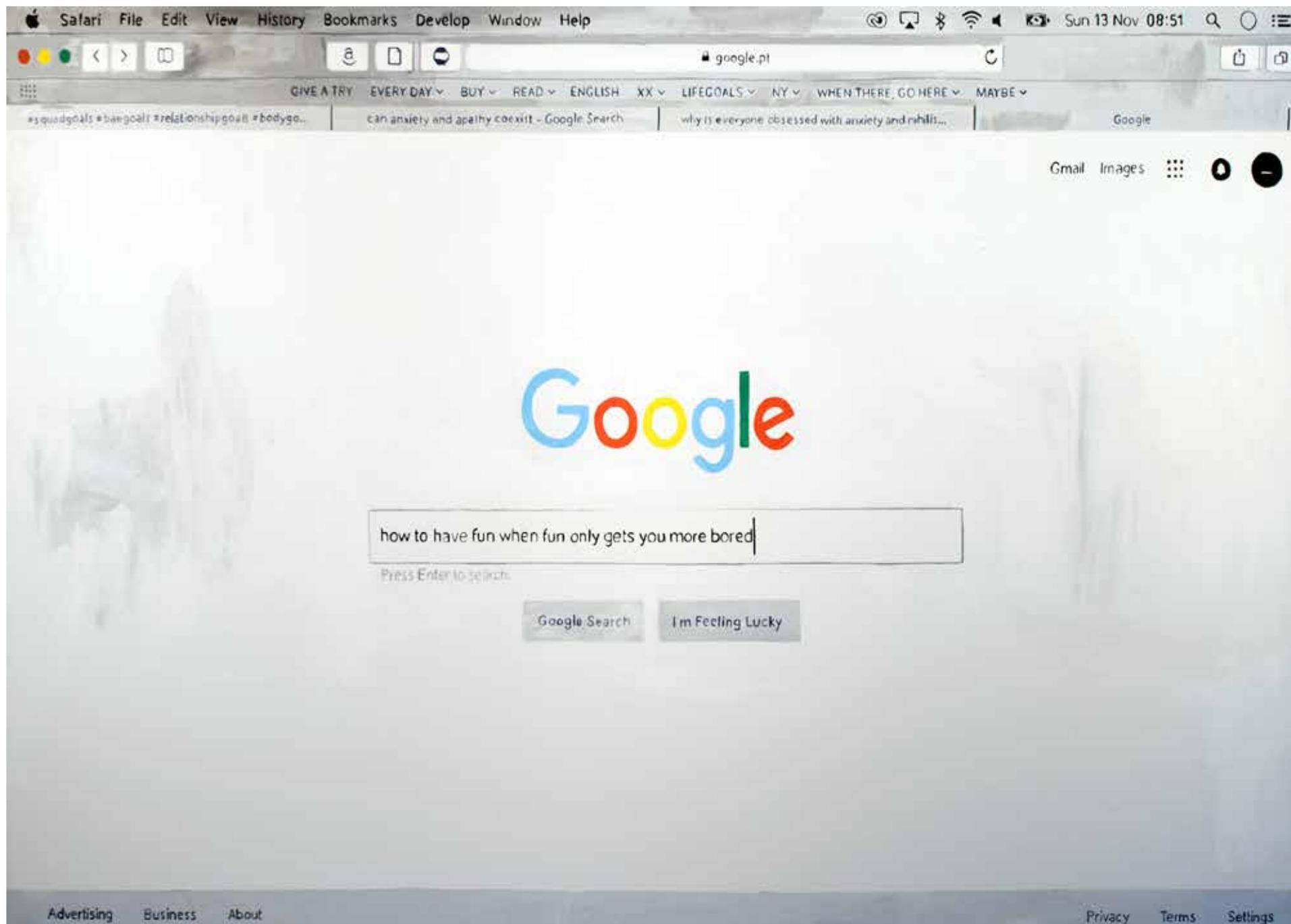
70 x 100 cm

Peça única / Unique piece

WASTED RITA

Desde que começou o seu blog "Rita Bored", em 2011, a artista e ilustradora portuguesa Wasted Rita (1988) tem vindo a acumular uma enorme legião de seguidores. Assumindo-se como uma "agente provocadora nata", a Rita gosta de observar, reflectir, escrever e desenhar, dando vida a pequenas pérolas de sabedoria mordaz, reflectindo uma educação não convencional num colégio católico ao som de Black Flag. Plenas de angústia existencial, as suas invectivas poéticas sobre a vida contemporânea, cultura popular e o comportamento humano têm aparecido em revistas, livros, exposições e comissões artísticas num crescente número de países à volta do mundo.

Portuguese visual artist and illustrator Wasted Rita (1988) has been amassing a huge following since starting her blog "Rita Bored" back in 2011. !e self-styled "natural born agent provocateur" likes to observe, reflect, write and draw, pouring forth little gems of mordant wisdom, reflecting an unconventional upbringing in a Catholic school to the sound of Black Flag. Her angst-ridden poetic invectives on contemporary life, popular culture, and human behaviour have been finding their way into magazines, books, exhibitions and art commissions in a growing number of countries around the world.



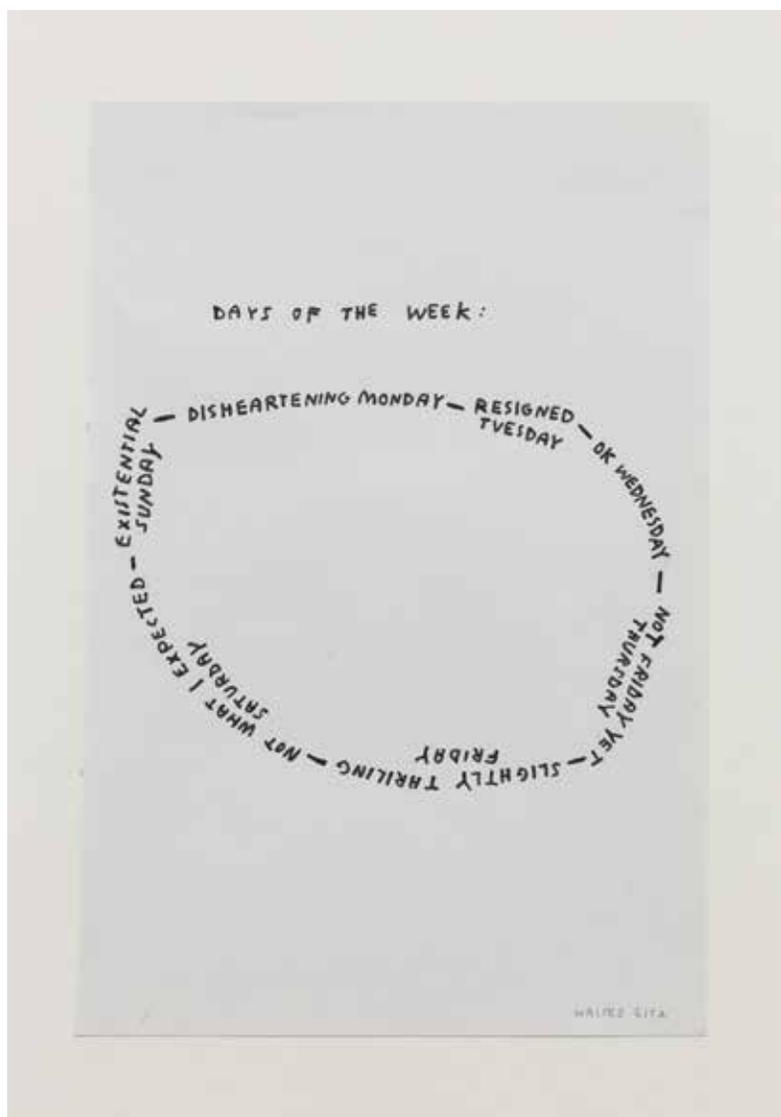
WASTED RITA

50- Lifeshots 1, 2016

Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas

130 x 210 cm

Peça única / Unique piece



WASTED RITA

51/52- VERY ENDEARING DRAWINGS FOR YOU TO HAVE IN YOUR LIVING ROOM OR ANYWHERE ELSE YOU FEEL LIKE HAVING ENDEARING DRAWINGS IN #5, #7, 2019

Tinta preta sobre papel / Black ink on paper

38 x 29.5 cm / cada / each

Peças únicas / Unique pieces



WASTED RITA

53/54- VERY ENDEARING DRAWINGS FOR YOU TO HAVE IN YOUR LIVING ROOM OR ANYWHERE ELSE YOU FEEL LIKE HAVING ENDEARING DRAWINGS IN #16, #17, 2019

Tinta preta sobre papel / Black ink on paper

38 x 29.5 cm / cada / each

Peças únicas / Unique pieces

INTERNET
TRACT
INFECTION



WASTED RITA

55- Internet killed my ability to look at the stars #2, 2016

Acrílico sobre tela / Acrylic on canvas

150 x 114 cm

Peça única / Unique piece



WASTED RITA

56- WHO WANTS TO BE YELLED AT, 2019

Animação vídeo em stop motion / Stop-motion video animation

1920×1080, HD 24fps, 16:9, cor, som; duração: 2'39''

1920×1080, HD 24fps, 16:9, colour, sound; running time: 2'39''

Edição de Edition of / 3 + 1 PA AP

Curadoria: Pauline Foessel - Galeria Underdogs

Fotografia das obras: Cortesia Underdogs

Montagem da exposição: Underdogs

Edição: AP'ARTE – Galeria de Arte

Publicado pela AP'ARTE Galeria por ocasião da exposição Universo, gesto e legado; em colaboração com a Underdogs.

–
Underdogs é uma plataforma cultural sediada em Lisboa, Portugal, que reúne uma galeria com dois espaços expositivos, um programa de arte pública, a produção de edições artísticas e o desenvolvimento de projectos artísticos comissionados. Estabelecida em 2010 e consolidada na sua presente forma em 2013, a Underdogs trabalha com um elenco diversificado de artistas portugueses e internacionais ligados ao universo da arte contemporânea de inspiração urbana, fomentando o desenvolvimento de relações de proximidade entre criadores, o público e a cidade com vista a promover a arte como uma experiência quotidiana.



AP'ARTE
GALERIA DE ARTE

Rua Miguel Bombarda, 221
4050-381 Porto-Portugal
tlf: 351 220 120 184
tlm: 351 93 887 88 03
e: geral@apartegaleria.com
w: www.apartegaleria.com
3ª a sáb: 11h - 14h / 14h30 - 19h

Com o apoio

Innovarisk
UNDERWRITING
ESPECIALIZADOS. POR SI.

UNDERDOGS